

FALANDO DE **Negócio**

A sua revista de Negócios



Acesse o



nosso site

Publicação da WN Training & Consulting | Núcleo de Editoração e Prospeção | Ano V | Número 023 | Edição Novembro/Dezembro | 2024 | Venda Proibida

A eleição americana de **TRUMP** deixa o mundo todo em observação

Venezuela e Estados Unidos

Trump foca numa solução para a Venezuela de Maduro

Pag. 11

Entrevista da Edição

Weber Negreiros - CEO da WN
Treinamento e Consultoria

Pag. 7



Feliz An

Um ano de ma

São os mais sinceros votos de quem



W.N. TREINAMENTO, CONSULTORIA
E PLANEJAMENTO



no Novo

ritos negócios

adora Falar de Negócios com você!



Em 2025, cuidado com a miopia das intenções

Ao longo da vida, cada indivíduo constrói sua percepção de mundo com base em experiências acumuladas, crenças enraizadas e emoções predominantes. Esse repertório pessoal molda não apenas a maneira como enxergamos os acontecimentos ao nosso redor, mas também a forma como nos relacionamos com as pessoas e lidamos com desafios. Contudo, essa visão pessoal, por mais rica e fundamentada que pareça, nem sempre é abrangente ou imparcial. Aqui reside o perigo da **miopia das intenções**, um fenômeno em que nossa perspectiva limitada nos leva a crer que o que vemos é a única verdade possível.

Cada experiência vivida adiciona uma nova camada à nossa percepção, a nossa forma de ver o mundo. No entanto, ao invés de expandir nossa visão, muitas vezes essas experiências podem reforçar vieses já existentes. Alguém que se concentre constantemente no negativo, por exemplo, tende a criar um padrão mental de observação que privilegia falhas, defeitos e limitações. Esse comportamento gera um ciclo vicioso: ao enxergar apenas aspectos negativos, a pessoa confirma suas crenças e intensifica sua visão pessimista.

Esse viés negativo é comum em ambientes onde a crítica destrutiva predomina e onde os erros são encarados como sinônimos de fracasso. Assim, surgem indivíduos que transformam seu cotidiano — e o das pessoas ao redor — em um verdadeiro "muro das lamentações". Nessas circunstâncias, a criatividade, a inovação e a motivação tornam-se escassas, enquanto o medo e a estagnação prosperam.

Por outro lado, pessoas com uma visão mais otimista e orientada para a melhoria conseguem transformar experiências, mesmo as adversas, em oportunidades de aprendizado. Essas pessoas, muitas vezes dotadas de uma gestão nata, enxergam falhas não como limitações, mas como pontos de partida para evoluir. Elas compreendem que o erro faz parte do processo de crescimento, seja no âmbito pessoal ou no profissional, e têm a habilidade de reconhecer e valorizar a iniciativa alheia.

Em 2025 que a positividade seja uma constante e o negativismo fique onde deve ficar, no lixo!



Uma boa leitura!

Weber Negreiros Junior

CEO WN Treinamento, Consultoria
e Planejamento



EXPEDIENTE

Direção Geral

Weber Negreiros Junior

Jornalista Responsável

Amanda Teixeira MTB 481 RR

Projeto Gráfico

WN Treinamento, Consultoria e Planejamento

Produção Fotográfica

Pixabay, Arquivos, Divulgação e Colaboradores

Envie sua sugestão de conteúdo para o nosso e-mail que será analisado pela nossa editoria chefe e poderá ser publicada nas próximas edições

Fale Conosco

contato@falandodenegociosbr.com.br

E-mail Direção

webernegreriosjr@gmail.com

Telefones

95 98107 1970 | 95 99133 4737

Solicite a visita de um de nossos executivos de venda

Um produto:



Treinamento | Consultoria
& Planejamento



7 - ENTREVISTA DA EDIÇÃO

Entrevistamos o CEO da WN Treinamento, Consultoria e Planejamento, Weber Negreiros

11 - CRISE ESTADOS UNIDOS E VENEZUELA

Trump de olho nos passos de Maduro

15 - Brain Hot

O apagão das novas gerações

17 - Steve Jobs

Características especiais de um dos empresários mais visionários do mundo

20- CRESCIMENTO DO PIN RECORDE

Roraima vem batendo recordes de evolução d PIB

23 - GERAÇÃO DE EMPREGO

Roraima acumula o maior estoque de empregos dos últimos 18 anos

28 - GASTRONOMIA BRASILEIRA

Um dos pontos fortes do Brasil é a riqueza de sua gastronomia

30 - TRUMP NA CASA BRANCA

O retorno de Trump a Casa Branca tem tirado o sono de muitos líderes mundiais

30 - DESASTRE NO RIO GRANDE DO SUL

A maior enchente do Rio Grande do Sul une o Brasil e preocupa os ambientalistas

35 - 2025 ESPERA O BRASIL

O que o Brasil oferecerá para sua gente no ano novo que chegou

38 - TENSÃO MUNDIAL

Guerras acenam para um caminho arriscado e uma possível terceira guerra mundial

43 - ELON MUSK NA CASA BRANCA

Empresário sulfricano ganha lugar de destaque no governo Trump

47 - PROCESSO SUCESSÓRIO

Um dos maiores desafios de uma empresa está na sua sucessão

51 - EQUIPE DE ALTA PERFORMANCE

Todos os resultados de uma organização estão ligadas a construção de uma boa equipe

54 - FILOSOFIA ORGANIZACIONAL

Os resultados causados por gestões que baseiam a condução no medo ou no respeito

58 - DESCONTRA(R)INDO

Envie sua sugestão de conteúdo para o nosso e-mail: contato@falandodenegociosbc.com.br que será analisado pela nossa editoria chefe e poderá ser publicada nas próximas edições



**Nosso propósito é
cuidar da sua saúde!**

 hemolabrr.com.br

 [@hemolaboraima](https://www.instagram.com/hemolaboraima)

 (95) 98111-2140



Rua Alfredo Cruz, 719, Centro – Boa Vista/RR

FALANDO DE NEGÓCIOS

O DESAFIO DE FALAR DE NEGÓCIOS NUM MERCADO DO PODER PÚBLICO

Weber Negreiros é o criador da Metodologia FALANDO DE NEGÓCIOS e atua há 30 anos no mercado como palestrante, conferencista, consultor, professor, secretário de comunicação estadual e municipal e um apaixonado pelo mercado e pela ética.



"Cheguei aqui com uma ideia e descobri que não era só uma ideia, era pra transformar a realidade, pra educação e comunicação. E pra ajudar a melhorar a vida das pessoas que, juntos, podem transformar o mundo."

Gerardo Picinelli

Na última edição do ano a equipe da revista resolveu entrevistar o responsável pelo projeto Falando de Negócios e seus posicionamentos na função de entrevistado, já que o mesmo é sempre visto na execução dos trabalhos da WN Treinamento, Consultoria e Planejamento. A equipe

conseguiu agendar com ele num dos seus poucos horários vagos e fomos entender essa veia empreendedora, que é sua característica nata, além de gostar de por a mão na massa, desde a concepção das ideias até a sua montagem e execução. Nossa equipe da WN cansou de flagrar Weber

Negreiros no meio da equipe montando banners, som, palco e segundo ele isso já tem mais de 20 anos e não o diminui em nada, apenas o coloca na posição de poder cobrar dos outros de maneira tranquila, já que se preparou para aprender a fazer e estar ao lado da equipe na execução gera motiva-

ção, engajamento e respeito mútuo.

Weber Negreiros é amazonense, formado em Design Gráfico pela Faculdade de Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas, especialistas em consultoria empresarial; marketing político e eleitoral; professor universitário, mestrando em comunicação, consultor empresarial e escritor.

Com essa vasta experiência trazemos para vocês a entrevista realizada com Weber Negreiros.

Falando de Negócios: O que é ser uma pessoa reconhecida pela iniciativa privada, mas que ao longo de mais de 20 anos você atua também a frente de secretarias estaduais e municipais? Qual o segredo por orbitar nas duas frentes e já ter trabalhado para a grande maioria dos chefes do executivo estadual e municipal?

Weber Negreiros: Em primeiro lugar temos que ter em mente que estar em grupos políticos diferentes não significa que tenha que desrespeitar meu oponente. Estar em lados diferentes não significa ser inimigo de ninguém. O respeito se faz necessário sempre. "Educação cabe em qualquer lugar". Nos mais de 20 anos de experiência com marketing político e eleitoral sempre olhei para os cenários com a certeza de que política é que nem posição das nuvens, uma hora está em cima de você, outra a direita, outra a esquerda, um pouco acima, um pouco abaixo e você tem que entender a dinâmica, mas volto a dizer primando sempre pelo respeito e ética ao próximo. Ter trabalhado para um grande número de parlamentares é a certeza de que tenho feito o certo, sem chutar a canela de ninguém, isso eu chamo de profissionalismo e respeito.

Falando de Negócios: Essa forma de

ler o mercado público, você trouxe para o privado?

Weber Negreiros: Na realidade minha origem é da iniciativa privada, da qual me orgulho muito e é a grande responsável por ter chegado onde cheguei. É na iniciativa privada que você dá valor a cada centavo que você ganha, é nela que você transforma ameaças em oportunidades e onde você consegue trazer para próximo de você muitas pessoas que começam a compartilhar da sua forma de pensar. Essa forma de ver o mercado privado me ajudou a entender a administração pública, pois levei essa bagagem com a intenção de respeitar o recurso público que para muitos é infinito e na verdade não é. É a mesma dinâmica da nossa casa. Gastar mais do que ganha vai quebrar, não fazer economia, vai quebrar também, enfim trate o bem público como se fosse o dinheiro que está na sua carteira, aí você entenderá que mais pessoas poderão sorrir e serem felizes como você.

Falando de Negócios: E como nasceu a WN Treinamento, Consultoria e Planejamento?

Weber Negreiros: Essa é uma história que já passam mais de 30 anos. Minha empresa nasceu com o nome de Design Consulting, na época os nomes em inglês estavam em alta e a minha área de atuação era nova no Brasil, imagina em Roraima. Cheguei aqui e quando me perguntavam minha formação e respondia Designer Gráfico o povo ficava me olhando, achando que eu era um "ET", mas aos poucos fui ocupando meu espaço, as pessoas gostam do que é bom, gostam de aprender, de se sentir em alto astral e foi assim que tudo começou. Tenho uma história que não me envergonho de contar, porque faz parte do meu aprendizado como profissional de marketing. Quando abri minha empre-

sa em 1994, ocupava uma sala que media e tinha de 4 metros quadrados e tinha uma secretária e dentro da sala uma pequena mesa de 1 metro e 20 centímetros com um telefone que tocava aqueles sons de centrais telefônicas sem ser. Eu ficava na cadeira na frente da secretária e dizia a ela que se alguém ligasse atrás de mim, ela colocasse a musiquinha do telefone para tocar, e mesmo que eu estivesse na frente, desse um tempo para me localizar no prédio. (sorrisos). O espaço era de apenas 4 metros quadrados (sorrisos). E depois esse episódio passou a fazer parte das minhas palestras informando como as pessoas sempre tem grande expectativas a seu respeito e hoje, graças a Deus, essa brincadeira se tornou realidade e posso me orgulhar de todas as conquistas da WN que já tem mais de 30 anos de mercado.

Falando de Negócios: Me contaram que você sempre teve o desejo de quebrar a personalidade da sua empresa, diminuindo a força do nome e valorizando mais a marca empresarial. Você conseguiu?

Weber Negreiros: Não (sorrisos). Eu sempre achei estranho as pessoas se dirigindo a mim como se não tivesse CNPJ por trás e isso me incomodava. Isso me levava a crer que a empresa não ganharia a força que gostaria. Sempre pensei a minha empresa figurando como uma grande marca, como Apple, microsoft, Tesla, etc, mas com o passar do tempo resolvi não remar contra a maré e fiz uma alteração na razão social que saiu de Design Consultoria para WN Treinamento, Consultoria e Planejamento, assumindo a força do nome e ficando em paz com esse conflito interno (sorrisos). Hoje a WN é Weber Negreiros e isso me deixa em paz e me orgulha muito por gozar do respeito do mercado público e privado.

Falando de Negócios: E quando o Weber resolveu respirar ares de outros mercados e se despedir um pouco de Roraima passando uma temporada fora do estado?

Weber Negreiros: Confesso a você que Roraima deve ter algo muito especial para mim. Já pensei várias vezes em ir embora daqui, uma das vezes concretizei quando me mudei para Belo Horizonte, mas tudo foi aprendizado. Uma parceria que havia firmado com o vencedor do Aprendiz de Roberto Justos, Clodoaldo Araújo, um outro grande parceiro de eventos corporativos foi Fabiano Freire, da ICONIX de São Paulo e com isso corri o Brasil dando palestra com eles e sozinho também. Tive a oportunidade de amadurecer, conhecer novos mercados e ter a certeza de que Roraima é o melhor lugar do mundo.

No segundo semestre de 2010 estava de volta a Roraima para fazer a campanha da, a época, deputada federal, Angela Portela que foi eleita senadora nessa mesma eleição, mas uma eleição vitoriosa e que coloquei no meu currículo com muito orgulho, como também participei da eleição do ex-governador Flamarion Portela em 2002, marido da senadora Angela Portela. Reafirmo que Roraima guarda algo muito especial para mim e vou fazer de tudo para merecer essa dívida que me espera.

Falando de Negócios: Você é tido como uma profissional viciado em trabalho e isso lhe rendeu coisas boas e recentemente um infarto que levou a emergência de um hospital do coração no nordeste. Que experiência foi essa?

Weber Negreiros: Claro que não vou reafirmar aqui que estou pronto para outro, senão seria muito masoquismo, mas confesso a vocês que foi um

divisor de águas em minha vida. Parei de trabalhar? Não. Diminuí meu ritmo? Não. Quis me aposentar? Não. Deixei de sonhar? Pelo contrário, agora é que sonho mesmo. Só que antes focava apenas no sonho do travesseiro, agora quero sonhar acordado, como fiz nos 19 dias de UTI. Esse infarto quem me salvou foi meu filho de 7 anos, o Weber Neto, que olhava para mim mesmo sem saber o que estava acontecendo, e me perguntava: Pai aonde está doendo? Eu dizia aqui (entre o estômago e o peito) aí ele ia com o queixo e a boca dele e pressionava bem no meio, beijava e dizia que ia dar tudo certo. Isso foi no primeiro dia de sintomas. No segundo dia passamos o dia no mar, eu com uma dor que subia já da barriga para a metade do peito, cheguei a noite no apartamento e ele havia ir deitar com a mãe dele no outro quarto por conta da dor e o incomodo que acabava gerando ao dois. Nessa noite ele veio pra sala e disse que só iria dormir a hora que eu fosse dormir. Assisti um jogo de futebol com ele e ao final ele já dormindo o levei para o quarto e por exatas 5 vezes ele acordou durante a noite gritando e chamando por mim. Logo mais vocês irão entender o que esses gritos representaram. Na manhã do terceiro dia fomos ao mar de novo, mas a dor já estava insuportável e eu preocupado em não estragar as curtas férias dele, aguardei até umas 16 horas, quando passei mais de duas horas esperando um taxi e chegando ao apartamento troquei de roupa e fui direto a uma UPA para ser atendido. Chegando ao atendimento emergencial para cardíacos, fui logo informado que eu já tinha passado pelo processo do infarto na noite anterior, justamente a noite que meu filho não deixou eu dormir. Daí liguei uma coisa com a outra e não fechei mais os olhos desde a notícia do infarto, mesmo que tentassem me sedar só me vinha a imagem do meu filho beijando meu

peito (local preferido dele para dormir) e a sedação não pegava e acompanhei acordado todo processo de tentativa de me salvar ainda na UPA. Como o caso era grave fui enviado em uma ambulância direto para o hospital do coração de Macelió, onde depois de 1 hora e 30 minutos de estrada fui levado ao centro cirúrgico para me submeter a uma primeira sessão de angioplastia que colocaram 4 stents e dois dias depois mais um 1. Meu nível de comprometimento de duas coronárias era de 100%. Depois que fui levado ao leito da UTI, ouvi do médico a gravidade do infarto e o risco que corri, mas brinquei com ele: “Doutor não sei para que andar o elevador da vida me levaria, mas acho que tudo estava cheio e outra coisa, não vi a luz que falam que a gente vê numa situação dessas, então resolvi não fechar os olhos e nem apagar da minha mente os amores da minha vida que são meus filhos, Mas o Weber Neto, meu pequeno de 7 anos, passou todos os 19 dias de UTI no hospital me esperando sair. Essa lição eu trago comigo e agradeço a Deus por ter me provado e mostrado, depois de 54 anos que nós podemos recomeçar fazendo as coisas boas para quem ama a gente. Outra coisa, em 2025 vou lançar o livro “Férias na UTI”, acho que dá até uma comédia (sorrisos).

Falando de Negócios: E os projetos para essa sua segunda vida?

Weber Negreiros: Acredito que será mais uma consolidação dos projetos que deram muito certo ao longo desses 30 anos. Quero destacar o evento de relacionamento o FALANDO DE NEGÓCIOS no formato de talk show sempre com temas de relevância para o nosso mercado, trazendo especialistas de todas as áreas para conversar com empresários, executivos, gestores, estudantes, profissionais de venda, entre outros. Fechamos o ano

atendendo 106 empresas nesse evento e isso me enche de orgulho porque é uma forma de você compartilhar conhecimento e poder formar um mercado mais capacitado, ético e voltado aos resultados das organizações. Nosso próximo tema, que ocorrerá em fevereiro de 2025, será: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE EQUIPES, com a participação de um reitor de uma instituição pública e de uma privada.

Vamos intensificar muito o nosso PODCAST que vem gerando demandas interessantes com a sugestão de entrevistados e temas. A periodicidade será mantida, uma vez por semana, pelo canal do youtube, a partir das 20 horas (horário de Brasília).

Nossa revista manterá a periodicidade de uma edição a cada dois meses, sempre com temas relevantes para o empresariado. Além da edição impressa e digital, o site da revista virará um portal de negócios a partir de março de 2025, com matérias atuais sobre o mundo dos negócios.

A coluna FALANDO DE NEGÓCIOS do jornal Folha de Boa Vista será mantido e deverá ganhar novos locais de publicação pelo Brasil a fora.

Nossa equipe de consultores será ampliada em função da demanda crescente e que exige da empresa essa ampliação. Nossos diagnósticos estratégicos e os planos de ação terão maior dinamismo na execução dos trabalhos.

Nossos treinamentos continuarão com a filosofia de customização, ou seja, avaliamos a solicitação do empresário e adequamos o conteúdo programático de acordo com a real necessidade da empresa.

Faremos 06 eventos proprietários em 2025 para públicos maiores, em teatros e centros de convenção, com palestras musicais, palestras com mágicos, intervenções teatrais e atrações nacionais.

A grande novidade do ano será a retomada do funcionamento da Clínica da empresa que terá como grande objetivo proporcionar acesso ao trabalho consultivo pagando apenas uma consulta e trazendo demandas mais emergenciais e que não precisem de diagnósticos estratégicos que representam um custo mais elevado para o empresário.

2025 promete e a parceria com as empresas gerarão excelentes negócios para todos.

Falando de Negócios: Qual a mensagem que você passa os empreendedores para esse novo ano?

Weber Negreiros: Acreditem, se desafiem, não aceitem o primeiro não como regra, se supere, seja a melhor versão de você e somente depois busque ser o melhor do mercado. Não esqueça dos princípios e valores que fazem de sua marca serem diferentes. Mantenha a ética, o respeito pelo concorrente, a atenção aos clientes e o cuidado com a reputação de sua marca. Construa cada vez mais relacionamentos, acredite até na ideia menos pretensiosa, ela poderá ser a ideia do milhão, que você poderá deixar passar.

Que 2025 chegue fazendo história e mostrando a real importância do setor privado para o desenvolvimento de nosso país. Que os empresários sejam vistos como aliados do desenvolvimento, impulsionadores do crescimento econômico e as pessoas que ajudam a pagar uma máquina pública cara e muitas vezes ineficiente.

“Fazer o certo não deve ser um diferencial competitivo em nenhum tipo de negócio, deve ser regra de conduta de pessoas e empresas”

Weber Negreiros



Trump versus Maduro

um novo presidente para um velho problema



Um ditador que se perpetua pela força, mas que vem atraindo a ira de muitos adversários pelo mundo

Após a vitória de Donald Trump em novembro de 2024, as relações entre os Estados Unidos e a Venezuela permanecem tensas. O governo venezuelano, que havia

rompido relações diplomáticas com os EUA em 2019 durante o primeiro mandato de Trump, expressou disposição para restabelecer boas relações e a cordiali-

dade com Washington. Em comunicado, Caracas afirmou estar pronta para “estabelecer boas relações” com os EUA, “enquadradas em um espírito de



diálogo, respeito e bom senso”.

Apesar dessa abertura, a administração Trump manteve uma postura crítica em relação ao governo de Nicolás Maduro. Em novembro de 2024, os EUA reconheceram o opositor Edmundo González Urrutia como “presidente eleito” da Venezuela, intensificando a pressão sobre Maduro. O secretário de Estado, Antony Blinken, declarou que “o povo venezuelano se pronunciou claramente em 28 de julho”, referindo-se às eleições presidenciais contestadas.

Em resposta, o governo venezuelano criticou a posição dos EUA, acusando-os de interferência nos assuntos internos do país. O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil, afirmou que os EUA estão repetindo “as mesmas erros” do passado.

Além disso, em setembro de 2024, os EUA impuseram sanções a 16 indivíduos associados ao governo Maduro, acusados de envolvimento em fraudes eleitorais e repressão pós-eleitoral. Entre os sancionados estavam membros do Tribunal Supremo de Justiça, do Conselho Nacional Eleitoral e oficiais militares.

A nomeação do senador Marco Rubio, conhecido por suas críticas ao regime de Maduro, para um cargo de destaque na administração Trump, sugere que a política de “pressão máxima” sobre a Venezuela continuará. A recente aprovação da Lei Bolívar pelo

Congresso dos EUA, que reforça as sanções contra o governo venezuelano, indica uma intensificação das medidas punitivas.

A contextualização da crise

Desde que Donald Trump assumiu a presidência dos Estados Unidos em 2017, a Venezuela ocupou um lugar de destaque em sua agenda de política externa. Trump sempre foi um crítico ferrenho do governo de Nicolás Maduro, caracterizando-o como uma “ditadura socialista” e promovendo uma série de sanções econômicas com o objetivo de pressionar o regime venezuelano a ceder o poder.

O posicionamento de Trump sobre Maduro

Durante seu mandato, Trump adotou uma postura dura contra Maduro, reconhecendo Juan Guaidó como o presidente interino legítimo da Venezuela em 2019. Essa decisão foi acompanhada de sanções contra setores cruciais da economia venezuelana, como o petróleo, além de congelamento de bens do governo venezuelano em solo americano.

Em diversos discursos, Trump destacou o sofrimento da população venezuelana, culpando Maduro pela crise humanitária e econômica que afeta milhões de pessoas. Ele frequentemente associava o colapso da Venezuela a políticas socialistas, utilizando o país como exemplo para alertar sobre os riscos de governos de

esquerda em outras partes do mundo.

Apesar da pressão, Maduro permaneceu no poder, amparado pelo apoio das Forças Armadas venezuelanas e pela assistência de países como Rússia, China e Irã. A falta de resultados concretos na queda do regime venezuelano acabou gerando críticas à estratégia de Trump, tanto de seus oponentes quanto de aliados que esperavam mudanças mais rápidas.

Os Impactos da Crise Venezuelana

A crise na Venezuela tem consequências profundas, tanto para a população local quanto para a região e o mundo. A economia venezuelana sofreu uma contração de mais de 70% desde 2013, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). A hiperin-

flação, o desabastecimento de bens básicos e os colapsos nos sistemas de saúde e educação levaram mais de 7 milhões de venezuelanos a deixar o país, em um dos maiores fluxos migratórios da história recente.

A continuidade de Maduro no poder, sem melhorias significativas nas condições de vida da população, exacerba a crise humanitária e enfraquece o tecido social do país. Além disso, a instabilidade na Venezuela tem um efeito dominó sobre países vizinhos, como Colômbia e Brasil, que enfrentam pressões em seus sistemas de saúde e infraestrutura devido ao grande número de refugiados.

Cenários Futuros

Caso não haja uma melhoria na governança da Venezuela e

na adoção de políticas que priorizem a população e a recuperação econômica, o país pode se tornar ainda mais dependente de potências estrangeiras que sustentam o regime Maduro. Isso aumentaria as tensões geopolíticas na região, criando um cenário de maior influência de potências como Rússia e China no hemisfério ocidental.

Além disso, a situação também representa um desafio para os Estados Unidos e países da União Europeia. Se o modelo atual de sanções e isolamento continuar sem produzir resultados, será necessário repensar estratégias de engajamento diplomático e econômico para facilitar uma transição de poder na Venezuela.

Por: Redação Falando de Negócios
www.falandodenegociosbr.com.br



Cuidado que faz a diferença para você e sua família!

Atendimentos ambulatoriais

Consultas e tratamentos **personalizados**, com rapidez e eficiência.

Cirurgias

Equipes especializadas e modernas instalações para procedimentos seguros, do pré ao pós-operatório.

Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Cuidados intensivos com **dedicação 24 horas**, sempre ao lado de quem mais precisa.

Pronto Socorro 24h

Emergências médicas atendidas por uma equipe ágil, capacitada e disponível a qualquer momento do dia ou da noite.

Exames laboratoriais e de imagem

Diagnósticos precisos com equipamentos avançados, garantindo resultados rápidos e confiáveis, com laudos do grupo

PARCEIRO OFICIAL



TELEMEDICINA
PARDINI



Grupo **Fleury**

Aqui sua saúde é nossa prioridade, por isso oferecemos um atendimento completo e de excelência, com profissionais altamente capacitados, tecnologia de ponta e um ambiente acolhedor, **preparado para cuidar de você em todas as situações.**

Mais que um hospital, um **compromisso com a sua vida.**



HOSPITAL
VILLE ROY

Brain Rot

Essa palavra do ano é alerta para o efeito tecnológico que leva a perda cognitiva



O sonho por uma carga tributária mais justa parece acender uma luz no fim do túnel

De acordo com especialistas, as dinâmicas de algoritmos e redes sociais interferem diretamente na memória, concentração e capacidade de absorção de informação; definição

do termo eleito pelo Oxford.

As palavras do ano, geralmente eleitas por dicionários e instituições por meio de votos populares,

costumam diagnosticar o que foi relevante para a sociedade naquele ano. No caso do Oxford, um dos mais renomados, a escolhida foi brain rot, que em tradução literal remete a



cérebro apodrecido.

Apesar de estar em alta neste ano, o conceito, em si, não é novo, ele surgiu, pela primeira vez, em 1854, no livro *Walden*, do autor americano Henry David Thoreau. Na época, ele comparava o brain rot ao apodrecimento de batatas na Inglaterra fazendo analogia com o empobrecimento intelectual da época.

A projeção do termo este ano se deu por conta do aumento de discussões relacionadas ao efeito da tecnologia, em especial das redes sociais, na capacidade cognitiva. Ao eleger a palavra, após uma votação com 37 mil pessoas, o Oxford a descreveu como “a suposta deterioração do estado mental ou intelectual de uma pessoa, especialmente vista como resultado do consumo excessivo de material (principalmente conteúdo online) considerado trivial ou pouco desafiador”. Andrea Janer, fundadora

e CEO da Oxygen e especialista em tendências comportamentais, destaca que, além de ser um alerta, o termo tem visibilidade em um ano que a discussão sobre tempo de tela por parte de jovens e adolescentes também ganhou projeção no mundo. “Em julho deste ano, o livro *Geração Ansiosa*, do Jonathan Haidt, serviu como um divisor de águas para essa discussão. Vivemos em um momento de inflexão no consumo de conteúdo em redes sociais. Um desafio de pais e educadores em lidar com um consumo excessivo e desenfreado por crianças e adolescentes de conteúdo.

De acordo com Andrea, o termo brain rot é um alerta para que as pessoas olhem para si mesmas e entendam os danos para a saúde mental. “Os sintomas estão aí, as dificuldades em nos engajarmos em uma leitura, em um filme, ou até mesmo em buscar fontes de análise de uma notícia. O conteúdo superficial

fácil nos colocou em uma armadilha que começa a causar efeitos.” Rafaela Oliveira, especialista em neurociência e consumo, também concorda que o termo é um grande alerta. “Sobre a deterioração cerebral, com o consumo exagerado de informações, conteúdos extremamente rápidos e rasos, nós estamos perdendo funções cognitivas como memória, atenção, funções executivas como a linguagem. Isso é resultado de como consumimos as informações, é a falta de informações de qualidade e do controle daquilo que consumimos.”

Influenciadores e algoritmos

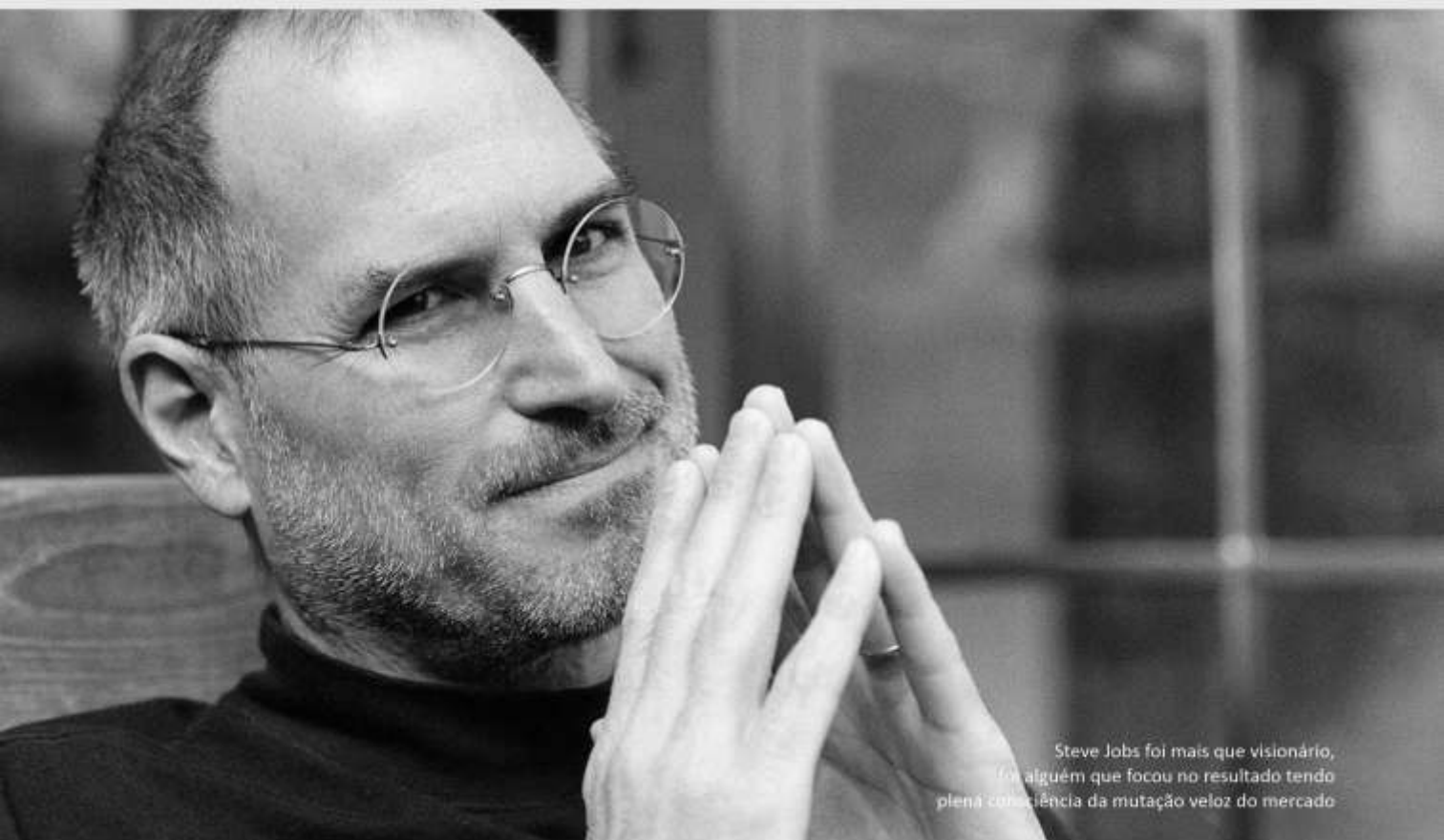
Outro efeito direto no impacto do conteúdo na mente humana é a proliferação de conteúdo produzido por influenciadores digitais. De acordo com a nova pesquisa da Sprout Social, “The 2024 Influencer Marketing Report”, o conteúdo produzido por influenciadores já influencia a decisão de compra de mais de 50% das pessoas que navegam na internet. Além disso, eles também impactam em comportamentos e costumes.

“A escolha de brain rot como palavra do ano é um convite para repensarmos a relação com o digital e agirmos. Não se combate o excesso de conteúdo raso só com críticas; é preciso educar, mostrar caminhos. Este é o momento de ensinar como usar as redes sociais de forma inteligente e produtiva, transformando a dispersão em criação consciente. Se queremos um ambiente digital melhor, a mudança começa por aí: com entendimento, prática e propósito.”, explica Christian (Crocás) Rôças, CEO da Flint, selo de educado focado na profissionalização da Creator Economy.

Por: FORBES TECH
www.forbes.com.br

Steve Jobs

a característica única que “muito poucas pessoas têm” e que lhe garantiu o sucesso, revela Apple



Steve Jobs foi mais que visionário, foi alguém que focou no resultado tendo plena consciência da mutação veloz do mercado

Steve Jobs, o visionário fundador da Apple, permanece como uma das figuras mais influentes do século XXI no campo da tecnologia. Responsável por transformar dispositivos inteligentes em ícones culturais, Jobs deixou um legado que continua a inspirar gerações mesmo anos após a sua morte. Sob a sua liderança, a Apple tornou-se uma das empresas tecnológicas mais respeitadas e bem-sucedidas

do mundo, resultado de uma forma única de pensar e trabalhar.

Embora a Apple mantenha o seu estatuto de gigante da inovação, alguns críticos consideram que a empresa está menos revolucionária nos últimos anos. Muitos apontam para a personalidade do atual CEO, Tim Cook, como um dos fatores para este aparente abrandamento. Cook,

por sua vez, admite as diferenças.

Durante uma entrevista concedida ao The Wall Street Journal no final de outubro, Cook voltou a sublinhar a genialidade do seu antecessor, destacando uma habilidade específica de Steve Jobs que, segundo ele, foi crucial para o sucesso da Apple.



A habilidade destacada por Cook pode parecer simples, mas é rara em líderes de grandes empresas: a capacidade de mudar de opinião perante novas evidências. Segundo o atual CEO, Jobs era brilhante neste aspeto, algo que inicialmente o surpreendeu e até confundiu.

“Nos meus primeiros anos a trabalhar com Steve, achava estranho ele mudar de ideia com base no que outra pessoa dizia”, confessou Cook. No entanto, ao longo do tempo, reconheceu esta característica como uma das maiores virtudes de Jobs.

Jobs nunca se fechava à possibilidade de repensar as suas ideias quando confrontado com argumentos ou informações melhores. Para Cook,

esta abertura mental era um traço distintivo que o ajudava a fortalecer os seus conceitos e a tomar decisões mais acertadas.

“A disposição para aceitar novas evidências e ajustar a sua visão não é tão comum como se pensa”, afirmou Cook na entrevista. Ele destacou ainda que esta capacidade exige deixar o ego de lado e estar disposto a aprender com os outros, algo essencial para liderar com sucesso e alcançar soluções inovadoras.

Jobs não só praticava esta filosofia como a incorporava na cultura da Apple, moldando a empresa para pensar além dos limites tradicionais e abraçar uma abordagem flexível e criativa.

A admiração de Cook por Steve Jobs reforça o impacto duradouro do cofundador da Apple. Embora o estilo de liderança de Cook seja diferente, ele continua a elogiar as lições aprendidas com Jobs, sublinhando a importância de uma mentalidade aberta num mundo em constante evolução.

Para muitos, este traço de Jobs, aliado à sua visão ousada, continua a ser um exemplo poderoso de como liderar com humildade e inteligência.

Por: Executive Digest
[www.https://executivedigest.sapo.pt/](https://executivedigest.sapo.pt/)



Uma empresa que cresceu com base nas características de Steve Jobs e que vem sendo seguida pelos seus sucessores.

**O QUE EM TODO CANTO
DA CIDADE TEM?**



Economia Avança

Crescimento exponencial do PIB coloca Roraima em destaque entre os Estados



"Não existe estado forte com economia fraca. Não criamos um estado rico com pobreza"

Antonio Denarium
Governador de Roraima

Um Estado forte se faz com crescimento econômico pujante e é esse caminho que Roraima tem trilhado nos últimos cinco anos. Reflexo disso é o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) confirmado por instituições que colocam Roraima como um dos estados que

mais avançam no crescimento econômico em todo o país.

O levantamento mais recente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados no ano passado e com dados de 2021, mostram que

Roraima teve o maior crescimento entre os Estados, atingindo o valor de R\$ 18,2 milhões em 2021. O crescimento real da economia do estado, que é a variação do PIB já descontada a inflação, foi de 8,4%.

O levantamento aponta

ainda que nos últimos três anos, as taxas de crescimento real do PIB do Estado estiveram acima da média nacional. Em 2021, a taxa de crescimento de Roraima (8,4%) superou a média brasileira (4,8%). No acumulado do período de 2019 a 2021, Roraima (12,7%) cresceu cinco vezes mais que o Brasil (2,6%)

O governador Antonio Denarium destacou que o crescimento do PIB se deve a iniciativas de fortalecimento e internacionalização da economia local, citando o aumento das exportações como um fator que contribui para o desenvolvimento do estado e a geração de empregos.

"O crescimento do PIB de Roraima reflete nosso empenho em fortalecer e internacionalizar a economia local. O aumento nas exportações tem sido fundamental para o progresso do Estado e para a geração de empregos. Estamos dedicados a continuar essa trajetória, garantindo um ambiente propício para o desenvolvimento sustentável e atraindo novos investimentos", avalia.

Tendência deve ser de crescimento para os próximos anos

As projeções para os próximos anos no Estado apontam crescimento superior a média nacional dos próximos dois anos, conforme o estudo "Cenário Regional" do Banco Santander,



Produtos do agronegócio, como a soja, impulsionam desenvolvimento econômico de Roraima

publicado em Julho de 2024. As estimativas apontam para um crescimento de 4,3% para 2024 - o maior entre os Estados - e 4% pra 2025.

Em um contexto de transformação econômica, o secretário-adjunto de Planejamento e Orçamento de Roraima, Fábio Martinez, destaca os esforços do Governo do Estado, com foco na reorganização das finanças públicas, pagamentos dos salários dos servidores em dia e criação de ambiente propício para novos investimentos.

"Desde o início da gestão do governador Antonio Denarium,

o Governo do Estado vem fazendo um trabalho para reorganizar a casa e manter os salários dos servidores em dia. Mas também para criar um ambiente de negócios favorável para a chegada de novos investidores e para que a iniciativa privada se torne a principal mola de crescimento da nossa economia. E a gente está vendo que está dando certo. O agronegócio aqui no estado de Roraima saiu de uma promessa para realidade e vemos os que tanto produtores de fora quanto as pessoas que já estavam aqui, principalmente na agricultura familiar, aumentando a safra e consequentemente gerando riqueza pro nosso estado, sendo

adestaque a nível nacional", avalia o secretário.

Setores Econômicos e Gestão Financeira

Martinez mencionou que, embora o setor agrícola ainda seja pequeno em comparação a outros Estados, está em expansão devido a investimentos na modernização da produção. A boa gestão financeira do estado desde 2019 também é apontada como essencial para a criação de um ambiente propício para negócios.

O estudo indica ainda uma aceleração no varejo em Roraima, com previsões de crescimento de 4,5% em 2024 e 4%

em 2025, bem acima da média nacional. O aumento do número de postos de trabalho no setor e o crescimento da renda são fatores que reforçam o otimismo.

Martinez observou que o setor industrial deverá apresentar um crescimento significativo, impulsionado pela geração de empregos e aumento nas vendas. Além disso, a massa salarial efetiva em Roraima cresceu 15,4% nos últimos quatro trimestres, refletindo um aumento na circulação de dinheiro na economia local e uma tendência de crescimento do PIB.

"Outro setor que vem crescendo também apesar de não tão acentuado quanto o

agronegócio, mas reboque dele é justamente da indústria. Tanto o setor de construção com as inúmeras obras que o governo do estado vem promovendo de infraestrutura aqui no Estado de Roraima como também na indústria de transformação. Principalmente na indústria de alimentos que, dada a produção local, consegue ter insumos necessários para indústria e consequentemente gerar mais valor agregado", finaliza.

Por: Winicyus Gonçalves | SECOM/Roraima
Fotos: Divulgação



EMPREGOS

Roraima registra crescimento recorde na geração de empregos formais



Roraima está entre os Estados com maior número de vagas formais ofertadas

Roraima se destaca como uma verdadeira terra de oportunidades, impulsionada por um expressivo crescimento no número de trabalhadores empregados. O Estado com maior número de vagas formais abertas quando se considera o período de 2019 a 2024. Os

dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

De janeiro de 2019 a setembro deste ano, Roraima gerou 27.936 novos empregos, representando um aumento de

52,1% no total de trabalhadores. O setor de serviços foi o que mais contribuiu, gerando 11.734 novas vagas, correspondendo quase a metade do total de postos criados. O comércio seguiu em segundo lugar, com 7.245 empregos.

Em um momento em que a geração de empregos se torna cada vez mais crucial para o desenvolvimento de Roraima, o governador Antonio Denarium destaca os esforços do governo para transformar o estado em um ambiente atrativo para investimentos.

"Desde o início da nossa gestão, implementamos diversas ações focadas na atração de investimentos e na criação de um ambiente de negócios favorável. Estamos investindo em infraestrutura, capacitação profissional e parcerias com o setor privado para garantir que mais oportunidades de trabalho sejam geradas. Cada novo emprego é uma vitória para nossa população, e continuaremos a trabalhar incansavelmente para expandir essas oportunidades e promover o desenvolvimento sustentável em nosso Estado", avalia.

Crescimento contínuo

Para o secretário-adjun-

to de Planejamento e Orçamento, Fábio Martinez, os resultados são ainda mais significativos levando em conta os custos de contratação e demissão e ressalta a eficácia das estratégias do governo em criar um ambiente propício ao trabalho e ao desenvolvimento econômico.

"A gente sabe que a gente vive num país que é caro. Tanto contratar quanto demitir. Então esse número é muito expressivo. Quando a gente vê que estamos batendo recorde na geração de empregos formais e proporcionalmente falando pelo mesmo acumulado de 2019 até 2024 tivemos um crescimento de mais de 50% nos empregos formais, sendo o Estado que no acumulado de todo esse período é o que mais gerou empregos, vemos que o trabalho do governo tem trazido resultados", avalia o secre-

tário.

Roraima registrou 729 novos postos de trabalho com carteira assinada em setembro, o último mês atualizado pelo Caged, com 4.056 admissões em relação aos 3.605 desligamentos. O total de empregos formais no estado alcançou 81.635, estabelecendo um novo recorde histórico pela sétima vez consecutiva.

Entre janeiro e setembro de 2024, o saldo de empregos formais foi de 5.440, resultando na terceira maior taxa de crescimento do país, de 6,09%, acima da média nacional de 3,79%.

"Seja o crescimento do agronegócio, o crescimento também da indústria que especificamente nesse ano de 2024 vem se tornando o segundo maior empregador atrás do setor de serviços. Muitos empregos na construção civil, mas também na indústria de transformações mais especificamente na indústria de alimentos. O comércio também vem retomando. Ou seja todas as atividades econômicas elas estão com resultados positivos", complementa Martinez.



Por: Winicyus Gonçalves | SECOM/Roraima
Fotos: Divulgação

A MELHOR EMPRESA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA VIAJAR EM RORAIMA, RONDÔNIA, AMAZONAS E ACRE

VIAGENS COM SEGURANÇA, PONTUALIDADE, CONFORTO E TECNOLOGIA.

33

anos



- ▶ Acento exclusivo para PCD;
- ▶ Poltronas simples e duplas;
- ▶ Ônibus leito e semi-leito;
- ▶ Poltronas Reclináveis;
- ▶ Conforto;
- ▶ Segurança;
- ▶ Pontualidade;
- ▶ Internet Via Satélite

PONTO DE VENDAS

AGÊNCIA MANAUS (AM)

Av. Djalma Batista, 2, Flores
92 3632 0043 / 95 99170 0815

AGÊNCIA BOA VISTA (RR)

RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE BOA VISTA
95 99175 8595

AGÊNCIA PORTO VELHO (RO)

Av. Rogério Weber, 1522 a 1740, Baixa da União
69 99917 2121

AGÊNCIA RIO BRANCO (AC)

Via Verde - Loteriação Praia do Amapá
68 99207 7883

www.amatur.com.br

AMATUR

Recepção Compartilhada • Internet • Energia



Salas Comerciais • Coworking • Salas de R

Sustentável • Food Park

Venha para o

plataforma

e dê um UP no seu negócio!



Rua Pedro Rodrigues, 80 - Centro
CEP 69.301 180 | Boa Vista - Roraima
Agende sua visita e venha
conhecer o espaço mais
inovador de Roraima:
95 98123 6763

Um espaço
Diferente,
Inovador,
Criativo,
Moderno,
Aconchegante,
Tecnológico

Reunião • Auditório

Gastronomia Brasileira

Sabor, Cultura e Impacto Econômico



Gastronomia Brasileira: um dos grandes diferenciais brasileiros.

A gastronomia brasileira é uma expressão vibrante da diversidade cultural do país. Com influências indígenas, africanas e europeias, a cozinha brasileira reflete a riqueza de sabores e tradições regionais, conquistando não apenas os brasileiros, mas também admiradores ao redor do mundo. Além de ser um símbolo cultural, a gastronomia desempenha um papel vital na economia nacional, impulsionando o turismo, gerando empregos e promovendo produtos locais.

Peculiaridades da Gastronomia Brasileira

O Brasil é uma nação continental, e sua culinária varia significativamente de região para região. No Norte, destacam-se pratos à base de mandioca, peixes e frutas típicas como o açaí e o cupuaçu, marcando a forte influência da cultura indígena. No Nordeste, a riqueza de temperos e ingredientes como azeite de dendê, leite de coco e pimentas dão vida a pratos como acarajé, moqueca e baião de dois, herança direta da culinária africana. Já no Sudeste, a feijoada e o

pão de queijo são ícones que representam a mistura de tradições, enquanto no Sul, a influência europeia é evidente em pratos como o churrasco e a culinária italiana e alemã. Essa diversidade faz da gastronomia brasileira uma das mais ricas e variadas do mundo, um verdadeiro mosaico de sabores e histórias.

Impacto Econômico da Gastronomia

A gastronomia brasileira é um dos motores do turismo no país. Muitos turistas estrangeiros visitam o Brasil atraídos não apenas por suas

paisagens deslumbrantes, mas também pela experiência única de saborear pratos regionais. De acordo com dados do Ministério do Turismo, a culinária está entre os principais atrativos mencionados por visitantes internacionais.

Além disso, o setor alimentício é um dos que mais empregam no Brasil, abrangendo desde pequenos produtores rurais e pescadores até grandes redes de restaurantes. A valorização de ingredientes locais, como o cacau da Bahia, a castanha-do-Pará e os cafés especiais, tem impulsionado as exportações e colocado o Brasil em destaque no mercado gastronômico global.

O crescimento da alta gastronomia brasileira também contribui para essa valorização. Chefs renomados têm incorporado ingredientes nativos em receitas sofisticadas, promovendo a cultura brasileira em eventos e festivais internacionais. Essa visibilidade estimula a economia criativa e fomenta o empreendedorismo em diferentes níveis da cadeia produtiva.

O Futuro da Gastronomia Brasileira

A gastronomia brasileira tem um potencial imenso para continuar crescendo e consolidando sua posição global. Iniciativas que promovem a

sustentabilidade e a valorização de pequenos produtores, bem como o fortalecimento da identidade cultural através da culinária, são essenciais para esse avanço.

Com uma combinação única de sabor, história e inovação, a cozinha brasileira é mais do que uma experiência gastronômica: é uma celebração de um país rico em diversidade e criatividade, que transforma a comida em uma ponte entre culturas e gerações.

Por: Redação Falando de Negócios
www.falandodenegociosbr.com.br



DONALD

retorna a Casa Branca. Para alguns para outros a incerteza

Com a recente recondução de Donald Trump à Casa Branca, o mundo se encontra em um estado de curiosidade e apreensão. Sua nova administração, marcada por um discurso audacioso e promessas de resgatar o slogan “Make America Great Again”, promete transformar as dinâmicas globais em áreas fundamentais como economia, relações internacionais e segurança. Esta matéria analisa os possíveis impactos e expectativas em relação às políticas de Trump nos próximos anos.

Economia: Crescimento e Protecionismo

A política econômica de Trump é amplamente baseada em dois pilares: redução de impostos e protecionismo. Durante seu primeiro mandato, Trump promoveu cortes fiscais significativos para empresas e indivíduos, buscando estimular o crescimento econômico interno. Agora, sua proposta econômica parece ainda mais ousada, com planos de ampliar incentivos fiscais e reduzir regulamentações que, segundo ele, sufocam o setor produtivo.



O TRUMP

ns a esperança americana, mas
nas expectativas globais



Por outro lado, o protecionismo é um elemento central da agenda de Trump. As tarifas sobre importações, especialmente de países como China e México e até o Brasil, devem ser retomadas ou ampliadas, gerando uma potencial escalada nas tensões comerciais. A comunidade empresarial está dividida: enquanto setores como a manufatura e a indústria pesada veem benefícios, outros alertam para os riscos de aumento de custos e redução da competitividade global.

Relações Internacionais: A Diplomacia Segundo Trump

Trump sempre privilegiou uma política externa baseada na ideia de "America First (América em Primeiro Lugar)". Suas abordagens bilaterais frequentemente marginalizam instituições multilaterais, como a ONU e a OTAN, e priorizam acordos diretos que favoreçam os interesses americanos.

China e a Ordem Global

O conflito com a China é uma área particularmente sensi-



As guerras serão um dos pontos mais preocupantes no processo decisório do novo presidente americano

Com a guerra na Ucrânia ainda em curso, o mundo observa atentamente qual será a postura de Trump. Ele sugeriu anteriormente que poderia negociar diretamente com Vladimir Putin para resolver o conflito, mas analistas temem que tal abordagem possa enfraquecer a posição da Ucrânia e fragmentar alianças ocidentais.

Na Europa, sua relação com aliados como Alemanha e França pode permanecer tensa, uma vez que Trump considera que muitos países europeus não cumprem suas obrigações financeiras na OTAN.

Venezuela: Retomando a Pressão

A crise na Venezuela é um dos principais desafios na América Latina. Durante seu mandato anterior, Trump implementou sanções severas contra o governo de Nicolás Maduro e reconheceu Juan Guaidó como presidente interino do país.

Agora, espera-se que ele intensifique ainda mais a pressão sobre Caracas, com o objetivo de desestabilizar o regime de Maduro. Isso pode incluir sanções adicionais e uma tentativa de isolar a Venezuela no cenário internacional. No entanto, especialistas alertam que tal postura pode agravar a crise humanitária no país.

Segurança e Proteção de Mercado

A questão da segurança nacional é uma prioridade para

vel. As tensões comerciais podem se intensificar novamente, especialmente em setores como tecnologia e propriedade intelectual. Além disso, as disputas sobre Taiwan e o mar do Sul da China podem gerar confrontos militares indiretos.

Oriente Médio

No Oriente Médio, a relação com Israel permanece como uma pedra angular da política de Trump. Sua administração anterior foi marcada pelo reconhecimento de Jerusalém como capital israelense e por acordos como os

“Acordos de Abraão”, que normalizaram relações entre Israel e países árabes. Espera-se que ele retome uma postura de pressão contra o Irã e fortaleça sanções, ampliando a instabilidade regional.

Rússia, Ucrânia e o Tabuleiro Europeu

A relação de Trump com a Rússia foi um dos pontos mais controversos de seu primeiro mandato. Ele foi criticado por uma suposta leniência em relação às ações de Moscou, incluindo a interferência nas eleições de 2016 e a anexação da Crimeia.

mará políticas de endurecimento nas fronteiras. A construção do muro na fronteira com o México pode ser retomada, assim como medidas contra a imigração irregular. Para Trump, essas ações são fundamentais para proteger o mercado de trabalho americano.

A política de restrições comerciais também busca fortalecer indústrias locais. Setores como energia e agricultura são esperados para receber subsídios e incentivos significativos.

Expectativas Globais e Cenários Possíveis

O retorno de Donald Trump à presidência levanta muitas questões sobre o futuro da ordem mundial. Para aliados,

como Israel e Arábia Saudita, sua liderança é vista como uma oportunidade de consolidar parcerias estratégicas. Por outro lado, países como China, Irã e Venezuela enxergam em Trump um opositor direto, cuja política pode agravar as tensões.

Na Europa, a relação com Trump será uma prova de fogo para a unidade da União Europeia. O distanciamento dos EUA em relação a instituições multilaterais pode impulsionar a UE a buscar maior autonomia política e militar.

Finalmente, o impacto de sua política no clima global é outra área de preocupação. Trump é conhecido por seu ceticismo em relação às mudanças climáticas e pela saída dos EUA do Acordo de

Paris em seu primeiro mandato. Sua abordagem deve continuar priorizando a exploração de combustíveis fósseis e reduzindo regulamentações ambientais.

A recondução de Donald Trump à Casa Branca promete um período de grandes transformações e desafios globais. Suas políticas, frequentemente polarizadoras, têm o potencial de remodelar a economia, as relações internacionais e a segurança nacional dos EUA. Enquanto alguns enxergam sua liderança como uma oportunidade para revitalizar a influência americana, outros temem os impactos negativos de suas medidas protecionistas e unilaterais. O mundo, portanto, observa com atenção os próximos passos dessa nova administração.



A agenda protecionista de TRUMP preocupa o mundo em função de uma possível redução de competitividade no mercado mundial

EUA versus Brasil

O Brasil contava como certa a vitória de Kamala Harris, mas deu Trump e aí vem a pouca simpatia que ele tem pelo lado populista de Lula



A política internacional está intrinsecamente conectada às disputas internas dos países, e o título em análise revela as complexas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. A expectativa de setores brasileiros pela vitória de Kamala Harris – vice-presidente do governo Biden – revela um alinhamento com valores progressistas e democráticos que, para muitos, se contrapõem ao populismo exacerbado do governo Jair Bolsonaro (2019-2022). No entanto, o inesperado retorno de Donald Trump ao poder, colocaria em xeque a postura diplomática do Brasil, especialmente sob o governo Lula.

Esse cenário evidencia a forma como lideranças políticas locais projetam cenários internacionais favoráveis às suas agendas internas. Durante o governo Bolsonaro, o Brasil cultivou uma proximidade com Trump, em grande parte baseada em afinidades ideológicas como o conservadorismo, a retórica nacionalista e o

ceticismo ambiental. Por outro lado, Lula, em sua terceira gestão, busca consolidar sua posição como líder regional e defensor de um multilateralismo progressista, o que naturalmente o aproximava mais de Harris e Biden, mas o colocaria em oposição às políticas isolacionistas e protecionistas de Trump.

A "simpatia" de Trump por Bolsonaro, vai além da retórica; ela está enraizada em uma visão de mundo compartilhada. Ambos os líderes utilizaram discursos polarizadores, criticaram instituições internacionais e minimizaram a gravidade de crises globais, como as mudanças climáticas. Esse alinhamento tornou o Brasil um aliado estratégico dos EUA sob Trump, mas também limitou a independência diplomática brasileira em outros foros multilaterais.

Por outro lado, a "pouca simpatia" de Trump pelo populismo de Lula reflete a complexidade das rela-

ções bilaterais. Lula, apesar de também ser considerado populista, apresenta uma agenda distinta: progressista, com foco em inclusão social e defesa de pautas climáticas. Para Trump, essas diferenças podem representar um obstáculo ao fortalecimento de laços diplomáticos.

A análise sugere que as relações internacionais continuam a ser moldadas não apenas por interesses estratégicos, mas também por afinidades ideológicas e percepções pessoais. O retorno de Trump ao poder nos EUA poderia impactar as prioridades diplomáticas do Brasil, obrigando Lula a recalibrar sua política externa em um cenário global cada vez mais polarizado. Essa dinâmica reflete o desafio do Brasil em equilibrar seus interesses nacionais com as demandas de um sistema internacional em constante transformação.

O que esperar para o BRASIL



Um ditador que se perpetua pela força, mas que vem atraindo a ira de muitos adversários pelo mundo

O ano de 2025 se aproxima com um misto de expectativas e apreensão. Enquanto algumas esperanças recaem sobre um avanço nas políticas públicas e no desen-

volvimento socioeconômico, a realidade apresenta cenários desafiadores. Conflitos políticos, descompasso fiscal e econômico, gastos públicos excessivos, des-

controle na gestão administrativa, relações turbulentas com o Congresso, fiascos diplomáticos e o temor de uma crise financeira iminente compõem o panorama



que marca o início do ano.

O Contexto Político

A instabilidade política continua sendo um dos principais desafios para o Brasil. Conflitos entre o Executivo e o Legislativo impedem a aprovação de reformas essenciais e dificultam a implementação de políticas de longo prazo. O relacionamento tumultuado com o Congresso tem levado a um jogo de poder, onde interesses partidários muitas vezes se sobrepõem às necessidades do país. A falta de uma coalizão sólida agrava a situação, tornando o ambiente político imprevisível e fragilizando a governabilidade.

O populismo, que ainda encontra eco em setores do governo, alimenta discursos polarizados, distanciando o diálogo necessário para superar os impasses. A agenda legislativa de 2025 será um campo de batalha: medidas como a reforma tributária e o ajuste fiscal são cruciais, mas enfrentam resistência tanto da oposição quanto de aliados, evidenciando a dificuldade de avançar com projetos estruturantes.

Descompasso Fiscal e Econômico

A situação fiscal do Brasil é preocupante. A combinação de déficit orçamentário crescente e aumento da dívida pública impõe limites severos à capacidade de investimento do governo. Em 2024, medidas paliativas foram adotadas para conter o rombo fiscal, mas os efeitos foram insufi-

cientes para reverter a tendência de deterioração. Em 2025, a pressão para ajustar as contas se intensificará, mas sem um planejamento robusto, o Brasil pode enfrentar o risco de perda de credibilidade nos mercados internacionais.

A economia também enfrenta desafios estruturais

O crescimento do PIB permanece anêmico, refletindo a baixa produtividade e a falta de investimentos. Setores como indústria e construção civil ainda lutam para se recuperar dos impactos da pandemia e das oscilações macroeconômicas globais. Além disso, a inflação, embora em níveis mais controlados em comparação aos anos anteriores, continua sendo um fator de preocupação, especialmente no que diz respeito ao aumento do custo de vida para a população de baixa renda.

Gastos Públicos e Descontrole da Gestão

A chamada "farra com o dinheiro público" está no centro das críticas ao governo. Relatórios de auditorias recentes apontam para desperdícios em programas públicos, superfaturamento em contratos e um aumento significativo nos gastos discricionários. Além disso, a gestão administrativa tem enfrentado sérias dificuldades, desde a falta de planejamento até problemas na execução de projetos prioritários.

Em 2025, espera-se maior fiscalização sobre a gestão dos recursos públicos, tanto pela sociedade civil quanto pelos órgãos de controle. Contudo, o histórico recente de medidas superficiais levanta dúvidas sobre a capacidade do governo em implementar mudanças efetivas. A falta de eficiência administrativa impacta diretamente na oferta de serviços básicos, como saúde, educação e segurança, gerando um círculo vicioso de insatisfação popular e crises sociais.

Relações Turbulentas com o Congresso

A relação entre o Executivo e o Congresso, marcada por tensões constantes, deve continuar a ser um dos grandes desafios do ano. A falta de articulação política por parte do governo tem gerado atritos, enquanto o Congresso, dominado por interesses corporativos e bancadas temáticas, mostra-se resistente a projetos que não contemplem demandas específicas de seus grupos de apoio.

Em 2025, é provável que o Congresso continue exercendo um papel decisivo, bloqueando ou modificando propostas que não estejam alinhadas aos seus interesses. A pressão por emendas parlamentares e recursos para bases eleitorais deve se intensificar, dificultando ainda mais a agenda governamental.

Fiascos Diplomáticos

No cenário internacional,

a política externa brasileira tem sofrido com uma série de desacertos. Em 2024, o Brasil perdeu oportunidades de estreitar laços com países estratégicos e fortalecer sua posição em organismos multilaterais. Em 2025, a expectativa é de que esses problemas continuem, especialmente diante da falta de uma estratégia clara para lidar com questões como mudanças climáticas, cooperação comercial e direitos humanos.

A ausência de uma política externa coesa impacta não apenas a imagem do Brasil no exterior, mas também suas relações comerciais.

Parcerias internacionais são cruciais para estimular o crescimento econômico, mas o isolamento diplomático limita as oportunidades de investimento estrangeiro e acesso a mercados.

Crise Financeira no Horizonte

Uma crise financeira é uma possibilidade real em 2025, especialmente se as condições fiscais e econômicas continuarem a deteriorar. O aumento da dívida pública, aliado a uma possível redução no apetite dos investidores internacionais, pode levar a um cenário de restrição de liquidez. A elevação das taxas de juros nos Estados Unidos e na Europa também representa um fator de risco, pois torna os mercados emergentes menos atrativos para investimentos.

Se uma crise se materializar, os impactos serão profundos: aumento do desemprego, retração

econômica e intensificação das desigualdades sociais.

A prevenção desse cenário dependerá de medidas eficazes de gestão fiscal e de um esforço conjunto entre governo, iniciativa privada e sociedade civil para retomar a confiança dos mercados.

O que o futuro reserva?

O ano de 2025 apresenta-se como um período de desafios complexos para o Brasil. Conflitos políticos, descompasso fiscal, descontrole da gestão e riscos de crise financeira colocam o país em uma posição delicada. A superação desses entraves exigirá liderança política, comprometimento com reformas estruturantes e um diálogo aberto entre todos os setores da sociedade. Embora o cenário seja de incerteza, o Brasil tem histórico de resiliência e capacidade de transformação. A construção de um futuro mais estável e próspero dependerá da habilidade de enfrentar os desafios atuais com responsabilidade e visão estratégica. O que esperar de 2025? A resposta está, em parte, nas escolhas que serão feitas nos próximos meses.

Infelizmente terminamos mais um ano na base da esperança, da crença de que dias melhores virão e esquecemos que nosso futuro está na mão de quem não tem muito o que se preocupar com o futuro de milhões de brasileiros, que por acaso, a cada dois anos são chamados de eleitores

Mundo em tensão

Estácio lança pós-graduação em Gestão de Cooperativas e Crédito Rural

O risco de uma terceira guerra mundial vem ganhando traços cada vez mais reais

Nos últimos anos, o cenário global tem se tornado cada vez mais volátil, com conflitos regionais e disputas geopolíticas ameaçando a paz mundial.

Dois epicentros de tensão se destacam:

O Oriente Médio, onde crises religiosas e étnicas continuam a provocar instabilidade, e a Europa Oriental, onde a guerra entre Ucrânia e Rússia envolve diretamente potências como a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Esses conflitos, associados ao comportamento de grupos hegemônicos e disputas ideológicas, trazem à tona o temor de uma possível Terceira Guerra Mundial.

Orientes Médio: Um Barril de Pólvora Religioso e Geopolítico

Historicamente marcado por disputas religiosas e geopolíticas, o Oriente Médio é um campo de batalha que envolve não apenas os países da região, mas também potências globais. O conflito entre Israel e Palestina, agravado por disputas em torno de Jerusalém, é um dos mais persistentes. A polarização entre grupos sunitas e xiitas também alimenta guerras por procuração em lugares como Síria e Iêmen.

A influência de potências como Estados Unidos, Rússia e China amplifica a gravidade desses conflitos. Os Estados Unidos, aliados de Israel e

de outros governos sunitas, frequentemente se chocam com o apoio da Rússia ao Irã e ao governo de Bashar al-Assad na Síria. A China, por sua vez, adota uma abordagem mais discreta, mas não menos significativa, expandindo sua influência por meio de investimentos econômicos e acordos de segurança.

A recente intensificação de ataques a alvos civis e infraestruturas críticas levanta preocupações sobre o alastramento desses conflitos. A globalização das comunicações também facilita a disseminação de discursos de ódio, alimentando tensões entre comunidades religiosas e étnicas em todo o mundo.

Guerra do Mundo

Ucrânia e Rússia: a guerra que redesenha a Europa

A guerra entre Ucrânia e Rússia, iniciada em 2014 com a anexação da Crimeia pela Rússia e intensificada em 2022, representa uma das maiores ameaças à segurança europeia desde a Segunda Guerra Mundial. O conflito reflete não apenas a ambição territorial de Moscou, mas também uma disputa ideológica entre autocracia e democracia, simbolizada pela proximidade da Ucrânia com a União Europeia e a OTAN.

A resposta da OTAN, com o fornecimento de armas e treinamento militar à Ucrânia, intensificou as tensões. A Rússia, por sua vez, não hesita em ameaçar com o uso de armas nucleares táticas, enquanto busca apoio de aliados como a China e o Irã. A crescente militarização das fronteiras da Europa Oriental coloca toda a região em um estado de alerta constante.

O impacto econômico dessa guerra também é global. As sanções impostas à Rússia desestabilizaram mercados de energia, enquanto a destruição de infraestruturas na Ucrânia interrompe cadeias de suprimento essenciais. Essa instabilidade econômica alimenta o descontentamento popular em vários países, tornando o clima político ainda mais explosivo.

OTAN e Grupos Hegemônicos Catalisadores ou Moderadores?

A OTAN tem desempenhado um papel central em ambos os cenários de crise. Embora se apresente como um bloco de defesa, suas intervenções são frequentemente percebidas como provocações, especialmente por países como a Rússia e a China. A expansão da OTAN

para o Leste Europeu é vista por Moscou como uma ameaça à sua segurança, enquanto suas alianças no Oriente Médio são consideradas um fator de desestabilização por muitas nações da região.

Grupos hegemônicos, como o G7 e o BRICS, também desempenham um papel ambíguo. Enquanto o G7 busca manter a ordem baseada em regras liderada pelo Ocidente, o BRICS desafia essa hegemonia, promovendo uma multipolaridade que reflete interesses divergentes. Essa polarização global dificulta a cooperação internacional em questões críticas, como mudanças climáticas e segurança alimentar, exacerbando tensões existentes.

Os riscos de uma escalada global

A combinação de crises regionais, competição por hegemonia global e o aumento da retórica belicista cria um ambiente propício para erros de cálculo que podem desencadear um conflito de proporções globais. O uso de armas nucleares, sejam elas estratégicas ou táticas, é um risco real. A doutrina de "destruição mutuamente assegurada", que garantiu a paz durante a Guerra Fria, pode não ser suficiente para impedir um confronto nuclear no mundo atual, marcado por lideranças menos previsíveis.

As redes sociais e outras plataformas digitais também desempenham um papel paradoxal. Embora possam ser usadas para promover diálogo e compreensão, também são uma ferramenta poderosa para a propaganda, a desinformação e a radicalização. Essa "guerra da informação" pode acelerar crises, aumentando a dificuldade de resolvê-las pacificamente.

Caminhos para a Paz

Diante desse cenário, a busca pela paz exige a colaboração de todas as partes envolvidas. O fortalecimento de organizações internacionais, como a ONU, é crucial para mediar conflitos e promover soluções diplomáticas. Contudo, essas organizações precisam superar desafios estruturais e a falta de apoio de alguns estados membros.

A pressão da sociedade civil também é essencial. Movimentos pacifistas e iniciativas locais podem desempenhar um papel significativo na construção de pontes entre comunidades em conflito. A educação e a conscientização sobre os custos humanos e econômicos da guerra são ferramentas poderosas para evitar a escalada de tensões.

Finalmente, é fundamental que as lideranças globais adotem uma postura mais responsável e menos polarizadora. A cooperação em áreas de interesse comum, como a luta contra pandemias e a preservação ambiental, pode criar uma base para o diálogo e a construção de confiança.

Embora os riscos de uma Terceira Guerra Mundial sejam alarmantes, eles não são inevitáveis. A história demonstra que a diplomacia e a cooperação internacional podem superar as forças da divisão e do conflito. No entanto, isso exige ação urgente e coordenada para enfrentar os desafios globais e promover a paz.

O futuro do mundo depende da capacidade de seus líderes e povos de aprender com o passado e construir um caminho mais seguro e estável.



1994 - 2024

UMA EMPRESA HÁ 30 ANOS FOCADA EM RESULTADOS

Iniciamos nossas atividades em 1994 como Design Consulting, atendendo as demandas da indústria, serviços, varejo e poder público, oferecendo como diferencial serviços de comunicação e design gráfico integrado com a gestão de processos, orientação e melhorias para os negócios de nossos clientes.

Somos consultores, profissionais de comunicação, marketing e planejamento estratégico, primamos pelo respeito, pela ética, pela moralidade e pelo equilíbrio nas relações humanas.

Acreditamos que pessoas e conhecimento são os grandes responsáveis pela mudança que o mundo precisa passar.

ONDE
ESTAMOS
E ATUAMOS



WN Treinamento | Consultoria & Planejamento



(95) 99133 4737 (RR) (11) 98231 9921 (SP)

➔ www.falandodenegociosbr.com.br

f @falandodenegociosbr

@webernegreiros

SERVIÇOS E ESPECIALIDADES

- Planejamento e diagnósticos estratégicos
- Pesquisa de mercado
- Planejamento comunicação, marketing e mídias
- Assessoria de imprensa
- Consultoria e assessoria organizacional
- Pesquisa de clima
- Comunicação interna e endomarketing
- Treinamentos conceituais, normativos e motivacionais
- Gestão e produção de eventos corporativos e promocionais
- Gestão de produção gráfica, comunicação visual e brindes promocionais
- Gestão de conteúdo e produções audiovisuais
- Marketing político e eleitoral

NOSSOS PRODUTOS



PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS PERSONALIZADOS

COMUNICAR PARA LIDERAR

Palestra, Workshop e Treinamento
Continuado para Equipes e Lideranças



Comunicação-Endomarketing
Relacionamento, Treinamento e Engajamento
de Colaboradores e Servidores Públicos.



MÍDIATRaining

Domine a oratória e apresentações em público, comunique-se e se relacione com a Imprensa de forma segura.



Ferramenta para formação de equipes de alta performance em gestão, operações, atendimento e vendas

Escalando oportunidades

Você está procurando
SEGURANÇA ELETRÔNICA?



Shop Security
Tecnologia e Energia Solar

Av. Glaycon de Paiva, 1767 - São Vicente
contato@shopsecurity.com.br
Central de Atendimento: 99157 6943

Você está procurando
ENERGIA SOLAR?



MAVSOLAR
CONECTANDO O MUNDO COM ENERGIA SOLAR

Av. Glaycon de Paiva, 1767 - Sala 03 - São Vicente
mavsolarrr@gmail.com
Central de Atendimento: 99145 1760

Você está procurando
NOVIDADE?



ELETRON WATTS
SEGURANÇA ELETRÔNICA

Av. Ataíde Teive, 931 - Mecejana
eletronwatts@eletronwatts.com.br
Central de Atendimento: 3623 3488

ELON MUSK

no núcleo duro do Governo Trump: Impactos, controvérsias e consequências para a economia e a tecnologia Global



Um ditador que se perpetua pela força, mas que vem atraindo a ira de muitos adversários pelo mundo

A relação entre líderes empresariais e governos sempre foi tema de debates calorosos, mas poucos eventos causaram tanta polêmica quanto a participação de

Elon Musk, magnata da tecnologia e CEO de empresas como Tesla, SpaceX e X (antigo Twitter), no núcleo duro do governo de Donald Trump. Durante o segundo

mandato do ex-presidente, a presença de Musk em reuniões estratégicas, conselhos de política econômica e debates sobre inovação tecnológica trouxe

repercussões marcantes, tanto para os Estados Unidos quanto para a economia e tecnologia globais.

Elon Musk e Trump: Uma Parceria Inusitada

Embora Musk e Trump sejam figuras públicas com estilos de liderança diferentes, ambos compartilham a habilidade de dominar manchetes e dividir opiniões. Trump, conhecido por seu pragmatismo econômico e discursos nacionalistas, encontrou em Musk um aliado para promover políticas pró-negócios e acelerar a transição tecnológica dos EUA.

Desde o início do mandato, Musk desempenhou um papel central em conselhos sobre energia limpa, exploração espacial e regulação de tecnologia. Sua presença reforçou a ideia de que o governo Trump buscava alinhar-se com os avanços tecnológicos para sustentar a liderança americana em setores estratégicos.

No entanto, a parceria gerou questionamentos. Musk, frequentemente associado à agenda ambiental devido à Tesla e sua promoção de energia limpa, viu-se criticado por trabalhar com um governo que muitas vezes minimizou questões ambientais e retirou os EUA do Acordo de Paris.

Impactos Positivos: impulsionando a inovação e o crescimento e a aceleração da exploração espacial

A colaboração entre Musk e o governo Trump resultou em um

aumento significativo no financiamento e nas parcerias público-privadas voltadas para a exploração espacial. A SpaceX recebeu apoio estratégico e financeiro para missões à Lua e Marte, consolidando os EUA como líderes na nova corrida espacial.

Fortalecimento da Indústria Tecnológica

Musk contribuiu para moldar políticas que reduziram regulamentações para startups e grandes empresas de tecnologia, incentivando investimentos em inteligência artificial, automação e veículos elétricos. Como resultado, o Vale do Silício experimentou um novo ciclo de crescimento e competitividade global.

Empregos e Infraestrutura

A proximidade de Musk com o governo ajudou a viabilizar projetos ambiciosos, como a expansão de fábricas da Tesla em território americano e o desenvolvimento de infraestrutura para carros elétricos. Isso criou milhares de empregos e posicionou os EUA como referência no setor de mobilidade sustentável.

Diplomacia Tecnológica

Musk serviu como um elo entre o governo e líderes empresariais globais, facilitando acordos comerciais e tecnológicos. Sua influência foi crucial em negociações com países como China e Índia, especialmente no setor de baterias e energia renovável.

Impactos Negativos: conflitos e controvérsias, descompasso com a agenda ambiental:

Embora Musk tenha promovido tecnologias limpas, sua proximidade com um governo que priorizou combustíveis fósseis e desmantelou políticas ambientais enfraqueceu sua imagem como defensor da sustentabilidade. Muitos críticos o acusaram de colocar interesses comerciais acima de princípios.

Concentração de Poder

A influência de Musk em decisões governamentais levantou preocupações sobre a excessiva dependência de um indivíduo em questões de política pública. Analistas apontaram que sua visão de inovação, embora visionária, nem sempre considerava as implicações sociais e econômicas mais amplas.

Conflitos com o Congresso

A postura disruptiva de Musk e seu estilo direto geraram tensões com membros do Congresso, tanto republicanos quanto democratas. Sua insistência em priorizar avanços tecnológicos acima de regulamentações de segurança e proteção ao consumidor provocou debates acalorados.

Dependência de Subsídios

Embora Musk tenha defendido a redução de regulamentações, suas empresas continuaram a se beneficiar de subsí-

dios governamentais significativos, especialmente no setor automotivo e de energia renovável. Isso gerou críticas sobre a incoerência entre seu discurso e sua prática.

Consequências para a Economia Global

A parceria entre Musk e Trump teve repercussões econômicas globais, influenciando a dinâmica de mercados e cadeias produtivas em diversas indústrias.

Corrida Tecnológica

A intensificação da inovação nos EUA sob a influência de Musk levou outros países a aumentarem investimentos em tecnologia para não ficarem atrás. Europa, China e Japão ampliaram seus esforços em inteligência artificial, mobilidade elétrica e exploração espacial, alimentando uma nova era de competição tecnológica.

Reconfiguração de cadeias de suprimentos

A pressão de Musk para expandir a produção doméstica e reduzir a dependência de insumos estrangeiros reconfigurou cadeias globais de suprimentos. Embora tenha gerado benefícios para a economia americana, essa estratégia também causou tensões comerciais com parceiros internacionais.

Mercado de Energia

A promoção de veículos

elétricos e energia limpa liderada por Musk contribuiu para a queda dos preços de baterias e energias renováveis em todo o mundo, tornando essas tecnologias mais acessíveis. No entanto, países dependentes de petróleo enfrentaram desafios econômicos.

Consequências para a tecnologia global popularização de veículos elétricos

Sob a liderança de Musk, a Tesla consolidou-se como referência global, impulsionando a popularização de carros elétricos. Governos em todo o mundo começaram a implementar políticas para substituir veículos movidos a combustíveis fósseis.

Exploração espacial como negócio

O apoio governamental à SpaceX abriu caminho para a comercialização da exploração espacial. Empresas de diversos países começaram a investir nesse setor, transformando o espaço em um mercado emergente.

Ética e Regulamentação

A influência de Musk levantou questões sobre a necessidade de regulamentação ética em tecnologias emergentes, como inteligência artificial e biotecnologia. O debate sobre o papel dos governos em equilibrar inovação e responsabilidade social ganhou destaque global. A grande dúvida de algumas pessoas é saber até que ponto haverá esse equilíbrio no campo ético, ignorando aspec-

tos mercadológicos fundamentais ao desenvolvimento econômico de países e corporações.

O Legado da Parceria Musk-Trump

A participação de Elon Musk no núcleo duro do governo Trump deixou um legado complexo e controverso. Por um lado, acelerou a inovação, reforçou a liderança americana em setores estratégicos e inspirou outros países a investirem em tecnologia. Por outro, expôs os riscos de concentrar poder em figuras empresariais e gerou tensões internas e externas.

O mundo assistiu a uma nova dinâmica entre governo e setor privado, em que líderes empresariais desempenham papéis centrais em decisões políticas. Enquanto alguns veem Musk como um visionário que impulsionou avanços necessários, outros o consideram um símbolo das desigualdades e desafios de um sistema global cada vez mais interconectado e dependente de tecnologia.

O futuro revelará se o impacto dessa parceria foi predominantemente positivo ou se os custos sociais e econômicos superarão os benefícios. Até lá, Elon Musk e Donald Trump permanecerão como figuras centrais em um capítulo decisivo da história da inovação e da política global.



HORA DO CAFÉ

Pães, bolos, tortas, salgados
ou que tal um cafézinho?

Só pedir!



Rua Pedro Rodrigues, 80 - Plataforma 8
Centro | Boa Vista - Roraima

SUCESSÃO

A Importância do Processo Sucessório nas Grandes Organizações



O processo sucessório pode definir a perenidade de um legado ou o fim de uma era

O processo sucessório é um dos pilares estratégicos mais relevantes para a longevidade e a prosperidade de grandes organizações. Quando bem conduzido, ele

assegura a continuidade de valores, visão e resultados. Quando negligenciado, pode levar à perda de identidade, queda de desempenho e até mesmo à falência.

O que é o processo sucessório?

O processo sucessório refere-se à identificação, preparação e transição da liderança em



uma organização. Ele pode envolver o planejamento para substituir líderes-chave em situações previsíveis, como aposentadorias, ou em cenários inesperados, como afastamentos repentinos.

Esse processo deve ser sistemático, contínuo e baseado em critérios claros e objetivos, como competências técnicas, capacidade de liderança e alinhamento com a cultura organizacional.

Como funciona o processo sucessório?

Planejamento Estratégico: A organização precisa mapear os cargos críticos e avaliar as demandas futuras do mercado. É importante identificar os potenciais sucessores e criar um pipeline de talentos.

Desenvolvimento de Talentos: Os candidatos ao cargo de liderança devem ser preparados por meio de programas de mentoria, treinamentos e atribuição de responsabilidades progressivas.

Avaliação Contínua: A análise do desempenho dos possíveis sucessores deve ser constante, utilizando indicadores claros, como capacidade de tomada de decisão, resolução de problemas e gerenciamento de equipes.

Transição Gradual: A transição deve ser planejada para minimizar rupturas. Em muitos casos, o sucessor trabalha ao lado do líder atual para assimilar práticas e

consolidar sua posição.

Os prós e contras de um processo sucessório bem planejado

Prós:

Continuidade da Estratégia: A sucessão planejada garante que a organização mantenha seus objetivos de longo prazo.

Motivação Interna: Oferecer oportunidades de crescimento estimula os talentos internos e fortalece a retenção de profissionais.

Minimização de Riscos: Um plano claro evita crises de liderança em situações inesperadas.

Contras:

Custos Elevados: Desenvolver um plano de sucessão estruturado pode demandar investimentos consideráveis em treinamento e consultoria.

Resistência Interna: Conflitos entre candidatos podem surgir, prejudicando o ambiente organizacional.

Possibilidade de Erros: Mesmo com um planejamento cuidadoso, a escolha errada pode gerar impacto negativo.

Desafios do processo sucessório

Identificação do Perfil Ideal: Encontrar um profissional que combine habilidades técnicas, visão estratégica e capacidade de inovação é um dos maiores

desafios.

Alinhamento com a Cultura: O sucessor deve compreender e respeitar os valores da organização, sem deixar de propor melhorias e inovações.

Gestão de Conflitos: Conciliar expectativas e interesses de stakeholders internos e externos é fundamental para evitar divisões.

O perfil necessário para assumir um legado vitorioso

Um líder sucessor deve reunir características como:

Capacidade de Inovação: Sustentar a relevância da organização no mercado.

Gestão de Pessoas: Inspirar, engajar e liderar equipes com eficácia.

Visão Estratégica: Entender tendências de mercado e antecipar mudanças.

Resiliência: Lidar com pressões e desafios sem perder o foco.

Compromisso com a Cultura: Manter os valores que sustentam a identidade da organização.

O risco da escolha errada

Escolher um líder inadequado pode desencadear uma série de problemas:

Perda de Confiança: Funcionários, clientes e investidores podem perder a confiança na organização.

Queda de Desempenho: Decisões erradas podem comprometer os resultados financeiros e operacionais.

Fragmentação Interna: Conflitos e desmotivação podem surgir se a liderança não for bem aceita.

O processo sucessório não deve ser tratado como uma tarefa pontual, mas como uma estratégia contínua e prioritária. Ele é essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento de grandes organizações, além de assegurar que a transição de liderança ocorra de maneira harmoniosa e eficaz. Com um planejamento cuidadoso e um olhar atento para os desafios e oportunidades, as empresas podem atravessar mudanças sem comprometer o legado que construíram.

Por: Redação Falando de Negócios
www.falandodenegociosbr.com.br



Do alicerce ao acabamento construindo com você!



- ✓ Elétrica
- ✓ Pintura
- Ferramentas
- ✓ Elétricas e Manuais
- ✓ Tubos e Conexões
- ✓ Ferros
- ✓ Tintas e Acessórios

Parcele em até

10x

SEM JUROS



Faça seu orçamento

☎ (95) 3621-5500

📞 (95) 99134-8866

Entrega Grátis no perímetro urbano



@VIMEZER

SIGAMOSSAS
REDES SOCIAIS

Nossas lojas

Santa Teresa - Av. São Sebastião

Cidade Satélite - Av. das Galáxias

Caçari - Av. Ville Roy

Aracélis - Rua Estrela Dalva

Cauamé - Av. João Alencar

RESULTADOS

Montando uma Equipe de Alta Performance: O caminho para resultados e satisfação plena



Roraima está entre os Estados com maior número de vagas formais ofertadas

Em um mercado competitivo e dinâmico, contar com uma equipe de alta performance é essencial para garantir resultados sólidos e a satisfação plena dos clientes. Organizações que investem na formação de times de excelência colhem benefícios como maior produtividade, inovação constante e engajamento dos

colaboradores.

Mas como montar e manter uma equipe de alta performance?

O que é uma Equipe de Alta Performance?

Uma equipe de alta performance não é apenas um grupo de

pessoas talentosas, mas sim um conjunto de profissionais que trabalham de forma integrada e eficiente para alcançar objetivos organizacionais ambiciosos. Esses times são caracterizados por habilidades complementares, comunicação clara, alinhamento de propósito e um compromisso coletivo com a excelência.

Os Pilares para Construir uma Equipe de Alta Performance

Recrutamento Estratégico

A formação de uma equipe começa com a contratação. Busque profissionais não apenas com as competências técnicas necessárias, mas que também compartilhem os valores e a visão da empresa. Avalie o alinhamento cultural e o potencial de crescimento de cada candidato.

Liderança Inspiradora

Uma liderança eficaz é fundamental. Líderes de alta performance devem ser inspiradores, acessíveis e capazes de criar um ambiente de confiança e respeito. Eles promovem a comunicação aberta, oferecem feedback constante e reconhecem os esforços da equipe.

Definição Clara de Metas

Objetivos bem definidos são a base para o sucesso. As metas devem ser desafiadoras, mas alcançáveis, e precisam estar alinhadas aos objetivos estratégicos da organização. Utilizar metodologias como OKRs (Objectives and Key Results) pode ajudar a garantir foco e mensuração clara dos resultados.

Capacitação e Desenvolvimento Contínuo

Incentivar o aprendizado constante mantém a equipe atualizada e motivada. Ofereça treina-

mentos, workshops e acesso a ferramentas que aprimorem suas habilidades técnicas e comportamentais.

Cultura de Colaboração e Diversidade

Uma equipe diversa traz perspectivas diferentes e enriquece o processo criativo. Promova um ambiente colaborativo onde cada membro sinta-se valorizado e encorajado a contribuir com suas ideias.

Tecnologia e Ferramentas Adequadas

Equipes de alta performance dependem de ferramentas que agilizem o trabalho e facilitem a comunicação. Invista em tecnologias que otimizem processos e eliminem barreiras.

Foco nos Resultados e na Satisfação Plena

O sucesso de uma equipe de alta performance vai além do

cumprimento de metas; ele está relacionado à capacidade de entregar resultados consistentes enquanto mantém um alto nível de satisfação entre os colaboradores e clientes. Para isso, é essencial cultivar um ambiente de trabalho saudável, com equilíbrio entre cobrança e reconhecimento. Organizações que se comprometem a construir e manter equipes de alta performance estão não apenas aumentando sua competitividade, mas também criando uma cultura organizacional sólida, capaz de atrair e reter os melhores talentos do mercado. Ao priorizar o desenvolvimento humano e o alinhamento estratégico, essas empresas pavimentam o caminho para o crescimento sustentável e a satisfação plena de todos os envolvidos.

Por: Redação Falando de Negócios
www.falandodenegociosbr.com.br





*O requinte e o bom gosto
em um só lugar continua
em 2025.
Feliz Ano Novo!*



Av. Gláycor de Paiva, 343
Centro - @deluxdesign

Delux
Design

95 98103 6967

Medo ou Respeito

As filosofias organizacionais são fundamentais para o sucesso ou fracasso



Sem definição clara da filosofia da organização, pareceremos um barco a deriva

As filosofias organizacionais são a essência de uma empresa, determinando como ela opera, interage com seus colaboradores e busca resultados. Enquanto algumas organizações adotam uma abordagem baseada no respeito mútuo, outras utilizam o medo e a

intimidação como ferramentas de gestão. As escolhas feitas nesse aspecto não apenas definem o clima organizacional, mas também impactam diretamente o desempenho e a sustentabilidade da empresa.

Filosofias baseadas no Respeito

Empresas que primam pelo respeito constroem um ambiente onde os colaboradores se sentem valorizados, ouvidos e seguros. Essa filosofia é fundamentada em princípios como:

Valorização do Capital Humano: Reconhecer que os colaboradores são o ativo mais importante da organização.

Comunicação Aberta: Estimular o diálogo e a troca de ideias entre líderes e equipes.

Incentivo à Inovação: Permitir que os profissionais tenham liberdade para propor melhorias e se desenvolverem.

Impactos Positivos

1. Engajamento

Colaboradores respeitados têm maior comprometimento com os objetivos da empresa.

2. Produtividade

Um ambiente harmonioso promove maior eficiência e criatividade.

3. Retenção de Talentos

Empresas que respeitam seus funcionários têm menor índice de rotatividade.

4. Imagem Positiva:

A cultura de respeito reflete na reputação da organização, atraindo talentos e consumidores.

Exemplos de Resultados

Empresas com culturas respeitadas, como Google e Natura, frequentemente aparecem entre as melhores para se trabalhar, registrando alta produtividade e inovação.



Filosofias baseadas no Medo

Por outro lado, algumas organizações adotam filosofias que geram temor entre os colaboradores, utilizando a pressão, ameaças e controle rígido como estratégias de gestão. Essas práticas podem incluir:

Gestão Autoritária: Decisões são impostas sem espaço para questionamentos ou sugestões.

Cultura de Punição: Erros são tratados com severidade, desencorajando riscos e criatividade.

Competitividade Tóxica: Estimula-se a competição interna em detrimento da colaboração.

Impactos Negativos

1. Clima Organizacional Desgastante

O medo gera ansiedade, desmotivação e adoecimento psicológico.

2. Queda de Produtividade

A pressão excessiva pode levar a erros, retrabalho e baixa qualidade.

3. Alta Rotatividade

Profissionais evitam permanecer em ambientes opressores, resultando em custos com recrutamento.

4. Danos à Reputação

Empresas com culturas tóxicas enfrentam críticas públicas e dificuldades para atrair talentos. Prejuízos Reais

Casos emblemáticos de empresas com gestão pelo medo mostram crises financeiras, perda de talentos estratégicos e até falências devido à insatisfação interna.

Como escolher a Filosofia Organizacional?

Uma organização que busca sustentabilidade e resulta-

dos consistentes deve optar por uma filosofia baseada no respeito, pois:

Fortalece o relacionamento entre líderes e equipes.

Gera valor de longo prazo para a empresa e seus stakeholders.

Reduz custos associados ao turnover e à queda de produtividade.

Por outro lado, organizações que geram medo podem obter resultados de curto prazo, mas correm sérios riscos de enfrentarem crises profundas.

A filosofia organizacional não é apenas uma escolha moral, mas também estratégica. Enquanto o respeito constrói uma base sólida para o crescimento sustentável, o medo cria um terreno instável e arriscado. Empresas que reconhecem a importância do capital humano e investem em um ambiente acolhedor colhem benefícios não apenas financeiros, mas também sociais, consolidando-se como referências em seus mercados.

Por: Redação Falando de Negócios
www.falandodenegociosbr.com.br

Aspecto	Respeito	Temor
Engajamento	Alto: equipes motivadas	Baixo: desmotivação é comum
Inovação	Elevada: liberdade para criar	Limitada: medo de errar inibe ideias
Produtividade	Sustentável e crescente	Oscilante, com picos de exaustão
Retenção de Talentos	Alta: menor rotatividade	Baixa: turnover elevado
Reputação	Positiva: atrai investidores e clientes	Negativa: afasta talentos e consumidores



SKY[®] FIBRA

CHEGAMOS EM BOA VISTA



SKY FIBRA chegou em Boa Vista !

**Assine agora e tenha a melhor fibra
ótica do Brasil na sua casa!**

Fale conosco via WhasApp e assine já!



Leia o QR Code com a câmera do Celular



**COMTECH7
RORAIMA**

(95) 98407-7677

CONVERSAS ENGRAÇAS NO



WhatsApp



GRUPO FOLHA BV

FOLHABV.COM.BR



/FolhaBv

Av. Santos Dumont, nº 1587 – São Francisco

FOLHA BV

Folha
100.3
FM



conexão
folhabv

M Empreende
Macau





PODCAST

FALANDO DE

Negócio^S_{br}

Com: WEBER NEGREIROS



Inscreva-se no nosso canal:
@WeberNegreiros

Sugira pautas em entrevistados
pelo e-mail:
contato@falandodenegociosbr.com.br

Um bate papo sobre negócios e oportunidades!

Toda segunda-feira, às 20 horas pelo www.falandodenegociosbr.com.br e **youtube**